



H0800

MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS: RISCOS E ALTERNATIVAS

Alberto Matenhauer Urbinatti (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Leila da Costa Ferreira (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente trabalho está inserido no projeto temático “Crescimento urbano, vulnerabilidade e adaptação: dimensões sociais e ecológicas das mudanças climáticas no litoral de São Paulo” - Processo Fapesp 08/581597. Primeiramente, a pesquisa focou no mapeamento das políticas públicas com características socioambientais nos municípios do litoral de São Paulo nos últimos dez anos. Posteriormente, foi dado um enfoque para os municípios da Baixada Santista, particularmente para o município de Santos, buscando compreender a capacidade desses governos no enfrentamento das mudanças ambientais globais – e entre elas as mudanças climáticas. Para isso, foram utilizadas, como suporte, as plataformas eletrônicas das prefeituras e câmaras dos municípios e do IBGE. Foi feito também um mapeamento das estruturas desses governos (secretarias municipais). Além disso, em Santos, foram realizadas entrevistas com alguns secretários da prefeitura e foi iniciada uma análise do Plano Diretor. O objetivo dessas pesquisas foi encontrar algum tipo de “Agenda do Clima”. Por fim, buscou-se contrastar os dados obtidos com: (1) a publicação do Quarto Relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas); e (2) com eventos extremos que assolaram a região nos últimos anos.

Mudanças climáticas - Políticas públicas - Risco